

Oposição propõe CPI para investigar irregularidades

Oleças presidenciais

Presidente do PT não admite a derrota e acusa as organizações de manipulação dos resultados

Florência Costa

• SÃO PAULO. A coligação União do Povo-Muda Brasil, que sustenta a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva, pôs ontem sub suspeição o processo eleitoral e recusou-se a admitir a derrota de Lula até às que a apuração seja totalmente concluída.

Revoltado com as discrepâncias entre os resultados das pesquisas, até mesmo daquelas de boca de urna, e o resultado da apuração, tanto na eleição presidencial, como nas eleições estaduais, o presidente nacional do PT, José Dirceu, informou que a coligação determinará aos líderes das bancadas da oposição no Congresso que atuem para abrir uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) para investigar a ação dos institutos de pesquisa, requerendo, inclusive, a quebra do sigilo bancário de seus proprietários.

Governo é acusado de se unir aos meios de comunicação

Em nota oficial divulgada ontem, a coligação União do Povo-Muda Brasil concluiu que houve a mais torpe manipulação político-eleitoral da recente História republicana. A nota explica que o Governo uniu-se aos meios de comunicação, aos institutos de pesquisa, ao poder econômico e mesmo à Justiça Eleitoral, que, afirma, faltou com a ética e com a isenção. Lula se recusa a ser entrevistado antes do fim da apuração.

— Lutamos durante 30 anos para derrubar a ditadura militar. Isto que aconteceu é pior do que ditadura militar, porque, sob o manto da democracia, se faz uma ditadura civil. Não imaginem que vamos ser coniventes com isso. Vamos, por todos os meios, mobilizar a sociedade. Os 35 milhões de eleitores que votaram em Lula e no Ciro Gomes exigem que a democracia brasileira seja passada a limpo — disse José Dirceu.

Dirceu não diz o que a coligação pretende fazer

O presidente nacional do PT afirmou que a coligação não aceita que o Fernando Henrique esteja eleito. Considerando a eleição deste ano maculada, Dirceu evitou, no entanto, adiantar que atitude a coligação vai tomar quando sair o resultado oficial. Disse que os partidos da oposição fo-

ram mobilizados para realizar uma fiscalização para evitar fraudes que favoreçam o Governo. Mas o principal alvo ontem foram os institutos de pesquisas.

Diz a nota: "Os institutos de opinião, associados aos interesses dos candidatos situacionistas, e em acordo com os meios de comunicação de massas, manipularam as sondagens para induzir o voto. Emitiram boletins de pesquisas largamente divulgados pelos meios de comunicação que, como demonstraram os resultados eleitorais, jamais refletiram a vontade do povo brasileiro.

"Os eleitores foram às urnas no dia 4 sob o peso de uma brutal campanha de imprensa, que dizia e repetia que o processo eleitoral estava definido em favor do presidente candidato. Pesquisas de boca de urna com indicadores manipulados foram divulgadas até mesmo dentro do horário de votação, sem que as emissoras fossem sequer advertidas pela Justiça Eleitoral".

Coligação propõe debate no Congresso Nacional

Além de pedir a abertura de uma CPI, com quebra do sigilo bancário dos seus proprietários, a nota da coligação propõe um debate no Congresso sobre o papel dos meios de comunicação de massa no processo eleitoral.

José Dirceu, que pelos resultados divulgados pelo Tribunal Regional Eleitoral está eleito deputado federal, explicou que está preocupado com a ameaça de fraudes nos estados de Ceará, Bahia e Sergipe, que estão com suas apurações atrasadas justamente onde Lula teria boas votações e. Ao fim da apuração, a coligação deve tomar medidas judiciais.

"Esta eleição está maculada nas páginas da História do Brasil"

— Não há dúvida que Lula estaria com grande folga no segundo turno, não fosse a parcialidade dos grandes meios de comunicação, o apoio que o presidente recebeu da mídia, a discriminação da candidatura de Lula, a ausência do debate e o uso da máquina administrativa. Esta eleição está maculada nas páginas da História do Brasil. Vamos analisar a eleição, caso Fernando Henrique se eleja. A eleição teve muitas ilegalidades, mas ainda não estamos afirmando que é ilegítima. ■